

COMPARAÇÃO ENTRE ZONAS DE CONFORTO TÉRMICO UTILIZANDO MÉTODO DE REGRESSÃO PROBIT E MÉTODO DAS MÉDIAS ASSOCIADAS PARA AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE OURO PRETO

PABLYNE SANT ANA CRISTELI (Autor), Henor Artur de Souza (Orientador)

A crescente preocupação com o bem-estar humano no interior das edificações tem resultado no desenvolvimento de métodos de conforto adaptativos que contribuam para a avaliação do conforto térmico, condição diretamente relacionada com o desempenho e a produtividade dos usuários da edificação, especialmente em edificações escolares. Nesse contexto vários índices de conforto térmico foram desenvolvidos para realidades distintas, inclusive alguns apropriados às condições climáticas brasileiras. Considerando a capacidade adaptativa das populações ao clima, faz-se necessário estudar a aplicabilidade de índices de conforto para o contexto nacional. Assim, neste trabalho obtém-se as zonas de conforto térmico para as condições climáticas da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, por meio de dois métodos: a Regressão Probit e as Médias Associadas, com o intuito de comprovar a adequabilidade à realidade brasileira. A análise é realizada por meio de comparação da zona de conforto térmico plotada em carta psicrométrica a partir dos limites de neutralidade em relação à temperatura do ar e à temperatura de globo de bulbo úmido. Os resultados obtidos pelos dois métodos apresentaram zonas de conforto similares e em conformidade com as sensações térmicas expressadas pelos entrevistados, o que comprova a validade dos modelos adaptativos utilizados para o ambiente em estudo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto